

RELEMBRE

12/1/2000

■ Um ônibus da Giménez Viajes que saiu de San Miguel de Tucumán com destino a Balneário Camboriú se acidenta às 5h30min, quando o motorista perde o controle na Serra da Santa, no Km 196 da BR-470.

■ O veículo tomba, invade a pista contrária e bate de frente com um ônibus da Reunidas.

■ Em seguida, um micro-ônibus bate contra destroços do veículo argentino. A batida foi tão violenta que o ônibus argentino partiu-se ao meio e teve o teto arrancado.

MARION RUPP, BD, 12/1/2000



13/1/2000

■ Menos de 30 horas depois, às 9h45min de quinta-feira, outro desastre volta a causar mortes na Serra da Santa. No Km 194, cinco turistas argentinos morrem e 42 sofrem ferimentos no capotamento de um ônibus da empresa Mayorista de Turismo, procedente da província de Formosa.

DÉCADA DE DOR

Não basta ter fé



Fragmentos de alta velocidade e ultrapassagens profundas comprovam que motoristas ainda não aprenderam a lição dada há 10 anos, no acidente que matou 39 na Serra da Santinha - o maior número de vítimas da história do Estado

Durante o acidente, o ônibus argentino estava em alta velocidade e ultrapassava profundamente a pista contrária. O motorista não conseguiu controlar o veículo e acabou batendo de frente com um ônibus brasileiro. O acidente ocorreu no Km 194 da BR-470, a 100 metros do acidente de 2000. O ônibus argentino estava em alta velocidade e ultrapassava profundamente a pista contrária. O motorista não conseguiu controlar o veículo e acabou batendo de frente com um ônibus brasileiro. O acidente ocorreu no Km 194 da BR-470, a 100 metros do acidente de 2000.

... e outros detalhes do acidente...



Fragmentos de ultrapassagens e ultrapassagens na Serra da Santa e acidentes que atingem cerca de 100 km/h permitidos na Serra da Santinha são causas comuns.

12/1/2010

■ Dez anos depois dos acidentes, o Santa volta ao local e mostra que alta velocidade, ultrapassagens perigosas e outros abusos dos motoristas mantêm a Serra da Santa, em Pouso Redondo, vulnerável a tragédias.